

# MINHA VIDA EM RONDINHA



ANA IZABEL PEREIRA FELIX

tã no  
LIVRO

ANA IZABEL PEREIRA FELIX

# MINHA VIDA EM RONDINHA



   escritor.norb

Eu me chamo Ana Isabel Pereira Félix, hoje eu estou com 64 anos de idade vivo no município de reserva do Iguaçu Estado do Paraná. Escreverei aqui a minha história de vida. Eu nasci no interior do município de Pinhão mais conhecido como Faxinal dos ribeiros, vim de uma família simples no interior...

...composta por meu pai João Pereira minha mãe Maria de Lourdes Pereira, tenho oito irmãos quatro homens e quatro mulheres, eu sou a terceira filha do casal. Vivi na comunidade de Faxinal dos ribeiros com a minha família tios, tias e primos por 7 anos.

Com essa idade eu saí da casa e fui morar na cidade do pinhão para trabalhar no meu primeiro trabalho eu era babá e também morava com a família foi lá onde eu comecei a trabalhar com eles em uma loja da família. Fiquei com eles até os meus 25 anos de idade.

Quando estava com 25 anos conheci um homem chamado João Luiz Nunes Félix e comecei a namorar fugimos e casamos. Ele morava no distrito de Rondinha eu me casei com ele e fui morar em Rondinha também e assim no início da nova vida de casal no ano de 1983 nós tivemos nosso primeiro filho chamado Vitor Pereira Félix e no ano de 1986 tivemos nossa segunda filha chamada Ana Cristina Pereira Félix. João Luiz trabalhava em construção civil e eu dona de casa.

Moramos em nossa casa própria e quando o Vitor estava com três anos e Cristina com um ano de idade queimou a nossa casa e foi um período muito difícil um período de muita dor lágrimas e necessidade, porém com muita fé em Deus perdemos tudo que era material, mas não perdemos a fé. Nossas famílias nos acolheram e nos ajudaram muito, assim o tempo foi passando e nós estávamos trabalhando muito para montar um novo lar novamente, o João Luiz continuou a trabalhar na construção...



...e eu fui trabalhar de vendedora, trabalhei alguns anos de vendedora e depois abrir meu próprio negócio onde foi minha fonte de renda por muitos anos.

Depois que o João Vitor e a Ana Cristina estavam grandes eu e João Luiz adotamos uma menininha chamada Maria Antônia ela tinha oito anos morou conosco até os 15 nos anos.

Em de 2003 no dia 17 de Abril João Luiz faleceu vítima do infarto fulminante, novamente a cena da dificuldade da dor na nossa casa, eu fiquei com os dois filhos em casa o Vitor com 20 anos e Ana Cristina com 16 e assim fomos seguindo em frente. Entre meio a essa perda apareceu outra menina para adotar chamada Márcia eu adotei ela tinha oito anos ficou em nossa casa até os 20 anos quando se casou.

Ana Cristina hoje tem três filhos, Pâmela, João Antônio e Gabriela. Graças a Deus todos saudáveis. O Vitor um tempo depois casou com a Fernanda e hoje tem dois filhos Ana Flávia e João Luiz. Ana Cristina é comerciante trabalha na empresa da família e cuida da tia. O Vitor no dia 24 de maio do ano de 2021 veio a falecer vítima de um infarto fulminante ele estava no enterro do amigo Adriano quando passou mal e faleceu. Mais uma vez o clima de tristeza e dor.

Vitor sempre foi um menino batalhador, quando pequeno ia com o pai trabalhar na construção civil tanto que era um ótimo construtor. Depois começou a despertar para empreendedorismo abriu uma loja de mercadorias pequenas, doces e brinquedos, mas não era que ele queria.



Então resolveu ser mecânico adquiriu algumas motos no pátio de casa onde desmontava e montava as motos fazia um motor de moto que duravam três dias e assim por diante os anos foram passando e ele trouxe a mecânica como uma forma de começar um negócio e o sustento para ele e depois para sua família. Ele deixou o João Luiz com seis anos e Ana Flávia com 13 anos e a esposa Fernanda hoje cuida da empresa que o Vitor deixou. O João gosta de andar de moto e a Flávia joga futebol.



### Conheça a Autora



Meu nome é Ana e tenho 64anos.

Ana Izabel P. Felix

9-02-2023.

Reserva do Iguçu  
Paraná - 2022

#### **Prefeito**

Vitório Antunes de Paula

#### **Vice-prefeito**

José Maria Lustosa Mendes

#### **Secretária de Assistência Social:**

Cirene Antunes da Rosa

#### **Idosos participantes:**

ADAIL DOS SANTOS

ALFREDO VEIGA NETO

AMANDA ELVIRA DE PAULA MONTEIRO DOS SANTOS

ANA IZABEL PEREIRA FELIX

CARLOS BATISTA MARTINS

CLAUDECI APARECIDA SOUZA MELO

EDI MARIA COSTA E VALDIR GALVAN

IRACILDA BEIRA FRANCO

JOÃO MARIA SAMPAIO

LUCIA SILVA LIMA

MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA

MARIA APARECIDA LIMA BELO

MARLI TERESINHA SANTOS DE PAULA

NEURA APARECIDA PEREIRA SANTOS

NILCE CLÉA FERREIRA DE PAULA

NILZA FERREIRA DE MATOS

OTÍLIA RAMOS DE SOUZA

ROSEMARA APARECIDA DE SOUZA

ROSIMERI DE FATIMA DE JESUS

SEBASTIANA HENK DE OLIVEIRA

SEBASTIÃO COREHIA

ERVINO RIBEIRO

SIRLEI APARECIDA DA SILVA

MARCOS SERPA

JUMARA DALLAGNOL

### Como funciona o projeto *Tô no Livro*?

Cheguei num determinado ponto da carreira de escritor onde me vi diante do seguinte desafio: *substituir a impressão dos livros nas gráficas tradicionais (devido ao alto custo e a necessidade de tiragens altas para compensar o valor unitário) e manter a qualidade e o valor acessível para a rede pública de ensino.*

Na busca por solucionar tais desafios, nada melhor que unir o útil ao agradável. Ou seja, de nada adiantava conseguir **imprimir livros** a baixos custos e oferecê-los por **valores acessíveis** se não houvesse **leitores!** E a construção desse leitor seria mais fácil se ele próprio participasse de todo o processo da produção do seu livro.

Seguindo esta linha de raciocínio, resolvi aplicar a criação de livros nas escolas, onde os alunos seriam autores das próprias histórias. Com isso, o processo de impressão foi aperfeiçoado (e continua sendo) resultando em livros com qualidade próxima aos oferecidos pelo mercado literário.

Após todos esses anos de testes, o projeto está sendo aplicado em larga escala e pode atender mais de 250 participantes por semana. Além disso, o projeto não ficou restrito às crianças e/ou alunos. Adolescentes, adultos e idosos (alfabetizados ou não) também já participaram. Com isso, o projeto pode acontecer tanto na escola quanto na comunidade.

### Como é a metodologia do projeto *Tô no Livro*?

Para os professores de Reserva do Iguaçu, primeiramente foi solicitado que cada um escrevesse uma breve biografia. Na sequência, foi apresentado dois métodos de criação de histórias. No primeiro, criamos uma história coletiva utilizando a imaginação, somada com alguns fatos, lugares ou causos de Reserva do Iguaçu. Apesar de ser uma criação coletiva, cada

professor escreveu sua versão da história, resultando assim em 10 histórias diferentes. Após a conclusão da escrita, cada um fez uma ilustração da história e uma ilustração para a capa.

No segundo método, cada professor recebeu um tema referente à história de Reserva do Iguaçu. A partir do dessa palavra tema, foi feito um acróstico e as palavras escolhidas para esse acróstico deveriam ser utilizadas na criação da história. Cada professor escreveu sua história e fez duas ilustrações, como no primeiro método.

Segundo os participantes, o primeiro método foi mais eficiente. Agora, cada professor irá replicar em sala e produzir a criação de histórias com os alunos da rede municipal.

Já com o grupo atendido através da Secretaria de Assistência Social, cada participante teve seu relato escrito (ou escreveu) e posteriormente alunos das Escolas Municipais Pedro Siqueira e Monteiro Lobato fizeram as ilustrações das histórias e das capas.

### Como é feita a impressão?

A impressão e acabamento foram feitos com materiais comuns: duas impressoras jato de tinta, grampeador, dobradeira, estilete e régua.

Pronto o livro, o autor irá participar de um lançamento com direito a autógrafos e presença da família e amigos.

Livro produzido durante o **Projeto Tô no Livro** ministrado pelo escritor *Norbert Heinz* no município de Reserva do Iguaçu em Junho de 2022.

A impressão e o acabamento dos livros são feitos de maneira artesanal pelo próprio escritor.

Acreditamos na literatura!

